

# CABO *de* GUERRA

ILAN BRENMAN &  
GUILHERME KARSTEN



- Leitor iniciante (Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental) e Leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental)

---

## PROJETO DE LEITURA

Coordenação: Maria José Nóbrega  
Elaboração: Tom Nóbrega

---

# De Leitores e Asas

MARIA JOSÉ NÓBREGA

*“Andorinha no coqueiro,  
Sabiá na beira-mar,  
Andorinha vai e volta,  
Meu amor não quer voltar.”*



**N**uma primeira dimensão, ler pode ser entendido como decifrar o escrito, isto é, compreender o que letras e outros sinais gráficos representam. Sem dúvida, boa parte das atividades que são realizadas com as crianças nas séries iniciais do Ensino Fundamental tem como finalidade desenvolver essa capacidade.

Ingenuamente, muitos pensam que, uma vez que a criança tenha fluência para decifrar os sinais da escrita, pode ler sozinha, pois os sentidos estariam lá, no texto, bastando colhê-los.

Por essa concepção, qualquer um que soubesse ler e conhecesse o que as palavras significam estaria apto a dizer em que lugar estão a andorinha e o sabiá; qual dos dois pássaros vai e volta e quem não quer voltar. Mas será que a resposta a estas questões bastaria para assegurar que a trova foi compreendida? Certamente não. A compreensão vai depender, também, e muito, do que o leitor já souber sobre pássaros e amores.

Isso porque muitos dos sentidos que depreendemos ao ler derivam de complexas operações cognitivas para produzir inferências. Lemos o que está nos intervalos entre as palavras, nas entrelinhas, vemos, portanto, o que não está escrito. É como se o texto apresentasse lacunas que deveriam ser preenchidas pelo trabalho do leitor.

Se retornarmos à trova acima, descobriremos um “eu” que associa pássaros à pessoa amada. Ele sabe o lugar em que está a andorinha e o sabiá; observa que as andorinhas migram, “vão e voltam”, mas diferentemente destas, seu amor foi e não voltou.

Apesar de não estar explícita, percebemos a comparação entre a andorinha e a pessoa amada: ambas partiram em um dado momento. Apesar de também não estar explícita, percebemos a oposição entre elas: a andorinha retorna, mas a pessoa amada “não quer voltar”. Se todos estes elementos que podem ser deduzidos pelo trabalho do leitor estivessem explícitos, o texto ficaria mais ou menos assim:

*Sei que a andorinha está no coqueiro,  
e que o sabiá está na beira-mar.  
Observo que a andorinha vai e volta,  
mas não sei onde está meu amor  
que partiu e não quer voltar.*

O assunto da trova é o relacionamento amoroso, a dor de cotovelo pelo abandono e, dependendo da experiência prévia que tivermos a respeito do assunto, quer seja esta vivida pessoalmente ou “vivida” através da ficção, diferentes emoções podem ser ativadas: alívio por estarmos próximos de quem amamos, cumplicidade por estarmos distantes de quem amamos, decepção por não acreditarmos mais no amor, esperança de encontrar alguém diferente...

Quem produz ou lê um texto o faz a partir de um certo lugar, como diz Leonardo Boff\*, a partir de onde estão seus pés e do que veem seus olhos. Os horizontes de quem escreve e os de quem lê podem estar mais ou menos próximos. Os horizontes de um leitor e de outro podem estar mais ou menos próximos. As leituras produzem interpretações que produzem avaliações que revelam posições: pode-se ou não concordar com o quadro de valores sustentados ou sugeridos pelo texto.

Se refletirmos a respeito do último verso “meu amor não quer voltar”, podemos indagar, legitimamente, sem nenhuma esperança de encontrar a resposta no texto: por que ele ou ela não “quer” voltar? Repare que não é “não pode” que está escrito, é “não quer”, isto quer dizer que poderia, mas não quer voltar. O que teria provocado a separação? O amor acabou. Apaixonou-se por outra ou outro? Outros projetos de vida foram mais fortes que o amor: os estudos, a carreira, etc. O “eu” é muito possessivo e gosta de controlar os passos dele ou dela, como controla os da andorinha e do sabiá?

Quem é esse que se diz “eu”? Se imaginarmos um “eu” masculino, por exemplo, poderíamos, num tom machista, sustentar que mulher tem de ser mesmo conduzida com rédea curta, porque senão voa; num tom mais feminista, poderíamos dizer que a mulher fez muito bem em abandonar alguém tão controlador. Está instalada a polêmica das muitas vozes que circulam nas práticas sociais...

Se levamos alguns anos para aprender a decifrar o escrito com autonomia, ler na dimensão que descrevemos é uma aprendizagem que não se esgota nunca, pois para alguns textos seremos sempre leitores iniciantes.



## DESCRIÇÃO DO PROJETO DE LEITURA

### UM POUCO SOBRE O AUTOR

Contextualiza-se o autor e sua obra no panorama da literatura para crianças.

### RESENHA

Apresentamos uma síntese da obra para permitir que o professor, antecipando a temática, o enredo e seu desenvolvimento, possa considerar a pertinência da obra levando em conta as necessidades e possibilidades de seus alunos.

### COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA

Procuramos evidenciar outros aspectos que vão além da trama narrativa: os temas e a perspectiva com que são abordados, certos recursos expressivos usados pelo autor. A partir deles, o professor poderá identificar que conteúdos das diferentes áreas do conhecimento poderão ser explorados, que temas poderão ser discutidos, que recursos linguísticos poderão ser explorados para ampliar a competência leitora e escritora do aluno.

### PROPOSTAS DE ATIVIDADES

#### a) antes da leitura

Ao ler, mobilizamos nossas experiências para compreendermos o texto e apreciarmos os recursos estilísticos utilizados pelo autor. Folheando o livro, numa rápida leitura preliminar, podemos antecipar muito a respeito do desenvolvimento da história.

As atividades propostas favorecem a ativação dos conhecimentos prévios necessários à compreensão do texto.

- ✓ Explicitação dos conhecimentos prévios necessários para que os alunos compreendam o texto.
- ✓ Antecipação de conteúdos do texto a partir da observação de indicadores como título (orientar a leitura de títulos e subtítulos), ilustração (folhear o livro para identificar a localização, os personagens, o conflito).
- ✓ Explicitação dos conteúdos que esperam encontrar na obra levando em conta os aspectos observados (estimular os alunos a compartilharem o que forem observando).

#### b) durante a leitura

São apresentados alguns objetivos orientadores para a leitura, focalizando aspectos que auxiliem a construção dos significados do texto pelo leitor.

- ✓ Leitura global do texto.
- ✓ Caracterização da estrutura do texto.
- ✓ Identificação das articulações temporais e lógicas responsáveis pela coesão textual.

#### c) depois da leitura

Propõem-se uma série de atividades para permitir uma melhor compreensão da obra, aprofundar o estudo e a reflexão a respeito de conteúdos das diversas áreas curriculares, bem como debater temas que permitam a inserção do aluno nas questões contemporâneas.

- ✓ Compreensão global do texto a partir da reprodução oral ou escrita do texto lido ou de respostas a questões formuladas pelo professor em situação de leitura compartilhada.
- ✓ Apreciação dos recursos expressivos mobilizados na obra.
- ✓ Identificação dos pontos de vista sustentados pelo autor.
- ✓ Explicitação das opiniões pessoais frente a questões polêmicas.
- ✓ Ampliação do trabalho para a pesquisa de informações complementares numa dimensão interdisciplinar ou para a produção de outros textos ou, ainda, para produções criativas que contemplem outras linguagens artísticas.

### LEIA MAIS...

- ✓ do mesmo autor
- ✓ sobre o mesmo assunto
- ✓ sobre o mesmo gênero

## UM POUCO SOBRE OS AUTORES

**Ilan Brenman** tem um amor profundo pelas mais diversas narrativas. Esse afeto está ligado diretamente à origem do autor, pois ele é israelense, naturalizado brasileiro, filho de argentinos, neto de poloneses e russos. Psicólogo de formação, Ilan é mestre e doutor pela Faculdade de Educação da USP e já ministrou centenas de cursos e palestras pelo país afora, sempre discutindo a importância das histórias lidas e contadas oralmente na vida de bebês, crianças, jovens e adultos. Possui mais de 50 livros publicados no Brasil (além de vários no exterior), entre eles *Até as princesas soltam pum* (Editora Moderna, 2023), seu *best-seller*. Muitas das suas obras ganharam o selo de Altamente Recomendável da FNLIJ, além de participarem do catálogo da Feira de Bolonha, Itália. Em 2019, tornou-se autor exclusivo da Editora Moderna. Para saber mais sobre o autor, acesse: [www.ilan.com.br](http://www.ilan.com.br).

**Guilherme Karsten** nasceu e mora em Blumenau, sul do Brasil. Estudou Publicidade e *Design Gráfico* e iniciou sua carreira de ilustração na indústria de animação e moda. Em 2010, ilustrou seu primeiro livro infantil *Mãenhê!*, texto do Ilan, com quem tem uma parceria de quase 20 livros juntos. Além de ilustrador, também escreve seus livros, que já foram publicados em mais de 15 línguas ao redor mundo, e recebeu alguns prêmios nacionais e internacionais. Em 2021, Guilherme ganhou o prêmio Jabuti na categoria Ilustração com o livro *Carona*, do qual é também autor. Para saber mais sobre o autor e ilustrador, acesse: [www.guilhermekarsten.com](http://www.guilhermekarsten.com).

## RESENHA

Tudo começa com dois cachorros muito diferentes um do outro disputando uma mesma fileira de linguíças, enquanto seus tutores tentam evitar um confronto direto. Acontece que, pouco depois, outras personagens vão se envolvendo no conflito: uma garotinha de um lado e um atleta musculoso do outro; um padre apoiando um deles e um rabino encorajando o outro; um palhaço de um lado e um mágico do outro; de um lado a Branca de Neve, de outro a Bruxa Má; de um lado o Lobo, do outro os três porquinhos; de um lado um enorme navio, do outro um tanque de guerra; de um lado Pelé, de outro Maradona; de um lado o Peter Pan, do outro o Capitão Gancho... O conflito vai se tornando incrivelmente complexo, até que a chegada de uma nova personagem desconstrói

o jogo de forças. A presença de um gato faz os dois cachorros em disputa se distraírem, enfim, da cobiçada linguíça, e assim as demais personagens precisam encontrar um novo equilíbrio.

Em *Cabo de guerra*, Ilan Brenman e Guilherme Karsten usam a estrutura da brincadeira de mesmo nome, em que duas equipes disputam uma única corda, para criar uma espécie de conto cumulativo visual que evoca as tensões muitas vezes sem sentido que permeiam as guerras e os conflitos humanos. Fazendo as vezes da corda, a linguíça disputada pelas duas personagens surge sempre entre uma página e outra, enquanto cada uma das personagens aparece em um dos lados da página dupla. A cada nova página, surgem quase sempre ao menos duas novas personagens, uma de cada lado. Embora se trate de uma obra leve e bastante bem-humorada, ela faz pensar no acúmulo de tensões que leva a alguns dos episódios mais violentos da história humana – e nos faz refletir sobre como muitas vezes os apoiadores de peso que surgem para apoiar uma das partes apenas contribuem para a escalada das tensões.

## QUADRO-SÍNTESE

**Gênero:** Livro de imagens

**Palavras chave:** Guerra, disputa, conflito

**Componentes curriculares envolvidos:** Língua Portuguesa, Educação Física, História, Arte

**Competências Gerais da BNCC:** 2. Pensamento científico, crítico e criativo; 3. Repertório cultural

**Tema transversal contemporâneo:** Diversidade cultural

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:**

16. Paz, justiça e instituições eficazes

**Público-alvo:** Leitor iniciante (Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental); Leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental)

## PROPOSTA DE ATIVIDADES

### Antes da leitura

1. Revele aos alunos o título do livro: *Cabo de guerra*. Será que conhecem a brincadeira de corda em que o livro se baseia? Se possível, reserve algum tempo para experimentar o jogo com a turma.
2. Mostre aos alunos a capa e a quarta capa do livro. De que maneira a imagem se relaciona com o título da obra? Veja se eles notam como

a imagem sugere que o cachorro da capa e o da quarta capa estão puxando, cada um de um lado, o cordão de linguíças, que extrapola a capa e invade a quarta capa.

3. Veja se as crianças notam como a palavra “de” aparece desenhada com uma fileira de linguíças.
4. A coleira de ambos os cachorros está esticada, e nos faz imaginar duas personagens que estão para fora dos limites da página. Como os alunos imaginam os tutores ou tutoras de cada um dos cães?
5. Leia com a turma o texto da quarta capa e estimule os alunos a criar hipóteses a respeito da narrativa do livro.
6. Leia com os alunos as biografias de Ilan Brenman e Guilherme Karsten, que se encontram na penúltima página do livro, e estimule-os a visitar o *site* de cada um deles: [www.ilan.com.br](http://www.ilan.com.br) e [www.guilhermekarsten.com](http://www.guilhermekarsten.com).

### Durante a leitura

1. Veja se as crianças percebem que, em quase todas as ilustrações, a linguíça aparece no meio, entre a página direita e a da esquerda.
2. Chame a atenção da turma para a ilustração das páginas 6 e 7, nas quais vemos parte dos dois cachorros que já apareciam na capa, com a coleira esticada, o que sugere a presença de um humano para fora de cada página. Nas páginas 8 e 9, já vemos os cães e apenas parte de seus respectivos tutores, já que uma porção de seus corpos permanece fora da página, sugerindo que os dois estão sendo “puxados” pelo movimento de seus cães.
3. Durante a leitura, a cada vez que virmos a página, nos deparamos com ao menos duas novas personagens, uma de cada lado, compondo um grupo de personagens divididas entre os dois lados. Desafie as crianças a descobrir quais novas personagens são introduzidas a cada página.
4. É bem provável que as crianças reconheçam algumas das personagens, já que muitas delas são personagens de contos de fadas ou de livros infantis bem conhecidos, como a Branca de Neve, o Peter Pan e o Capitão Gancho, e outros são astros de futebol, como Pelé e Maradona. Estimule-as a tentar reconhecê-las.
5. Mais para o final da história, a chegada de uma personagem muda a dinâmica do jogo. Quem é ela?
6. O que acontece com as personagens entre as páginas 28 e 33? Peça aos alunos que comparem as ilustrações das páginas 32 e 33 com as das páginas anteriores, e observem como personagens que estavam de lados opostos se encontram. O que faz com que esse encontro aconteça?

### Depois da leitura

1. Quais são as guerras e conflitos territoriais que estão assolando o nosso mundo hoje, de quais os alunos já ouviram falar? Proponha que conversem com familiares a respeito. Em seguida, assista ao episódio *Guerra e Violência* do *podcast* Rádio Folhinha, em que o professor de relações internacionais Eduardo Mello explica para os pequenos como e por que uma guerra acontece, disponível em: <https://mod.lk/TrCS6> (acesso em: nov. 2023).
2. Para pensar a respeito dos conflitos humanos, assista com os alunos a dois curtas de animação sem palavras, da série *Dimensões do diálogo*, do mestre tcheco Jan Svankmajer. Disponíveis em: <https://mod.lk/K4VNM> e <https://mod.lk/hu2gq> (acessos em: nov. 2023).
3. Embora o encontro entre religiões diferentes muitas vezes gere intolerância, conflitos e perseguições ao redor do mundo, existem pontos em comum entre as diferentes formas humanas de buscar o contato com o sagrado. Assista com os alunos ao curta metragem *Five*, que traça paralelos entre as trajetórias de crianças pequenas cujas famílias pertencem às cinco maiores religiões do mundo: budismo, hinduísmo, judaísmo, islamismo e cristianismo – mostrando pontos de contato entre elas. Disponível em: <https://mod.lk/Snxcj> (acesso em: nov. 2023).
4. Infelizmente, as guerras interferem de modo brutal na vida de muitas crianças. Avalie a possibilidade de assistir com os alunos a reportagem do canal Deutsche Welle, em que crianças sírias que cresceram na guerra compartilham suas experiências. Disponível em: <https://mod.lk/ifEGE> (acesso em: nov. 2023).
5. Avalie a possibilidade de assistir com os alunos a três curtas da série *Contos* que não são de fada feita pela Unicef a partir do relato de Ivine, Malak e Mustafa, três crianças sírias que viram seu mundo e seu cotidiano se transformarem completamente por conta da guerra. Eles contam os medos e as tristezas enfrentados depois de serem forçados a fugir de casa: *A história de Ivine e o travesseiro* (disponível em: <https://mod.lk/wlx2O>), *Malak e o barco* (disponível em: <https://mod.lk/l3w8Z>) e *Mustafa sai para uma caminhada* (disponível em: <https://mod.lk/izAxG>) (acessos em: nov. 2023).
6. Para ampliar seus conhecimentos sobre o conflito entre israelenses e palestinos, recomendamos o documentário *Promessas de um novo mundo*, filmado entre 1997 e 2000, durante um período de relativa paz entre israelenses e palestinos. O cineasta B. Z. Goldberg dá voz a crianças palestinas e israelenses entre 7 e 13 anos,

convidando-as a expressar suas visões a respeito do conflito que se arrasta há décadas – e, ao final, promove um encontro entre elas. É possível encontrar o documentário na íntegra no YouTube, no *link*: <https://mod.lk/L600T> (acesso em: nov. 2023).

7. Mostre aos alunos uma reprodução da pintura *Guernica*, talvez a mais famosa do célebre pintor espanhol Pablo Picasso, que retrata de maneira pungente os horrores dos conflitos armados. A pintura retrata um ataque aéreo realizado pelo regime autoritário de Franco à pequena aldeia de Guernica, em 1937. Para saber mais a respeito do contexto histórico da obra, leia essa postagem do portal Mundo Educação, disponível em: <https://mod.lk/SjlLA> (acesso em: nov. 2023).
8. Escute com os alunos à pungente canção *Rosa de Hiroshima*, em que a banda Secos e Molhados musicou um poema de Vinicius de Moraes a respeito da bomba atômica que os Estados Unidos jogaram na cidade de Hiroshima, no Japão – um dos episódios mais devastadores que já aconteceram no contexto de uma guerra. Disponível em: <https://mod.lk/Wzstp> (acesso em: nov. 2023).

## LEIA MAIS...

### DO MESMO AUTOR E SÉRIE

- *Enganos*. São Paulo: Moderna.
- *Famílias*. São Paulo: Moderna.
- *Parece, mas não é!* São Paulo: Moderna.
- *Refugiados*. São Paulo: Moderna.

### DO MESMO GÊNERO

- *A pequena marionete*, de Gabrielle Vincent. São Paulo: Editora 34.
- *Bárbaro*, de Renato Moriconi. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- *Sombra*, de Suzy Lee. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- *Onda*, de Suzy Lee. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- *Zoom*, de Istvan Banyai. São Paulo: Brinquê-Book.
- *Pinçada de coragem*, de Laurent Cardon. São Paulo: Gaiivota.



### LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa "Leitura em família", para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o *link* com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família.

Reforce essa ideia com a família de seus alunos!